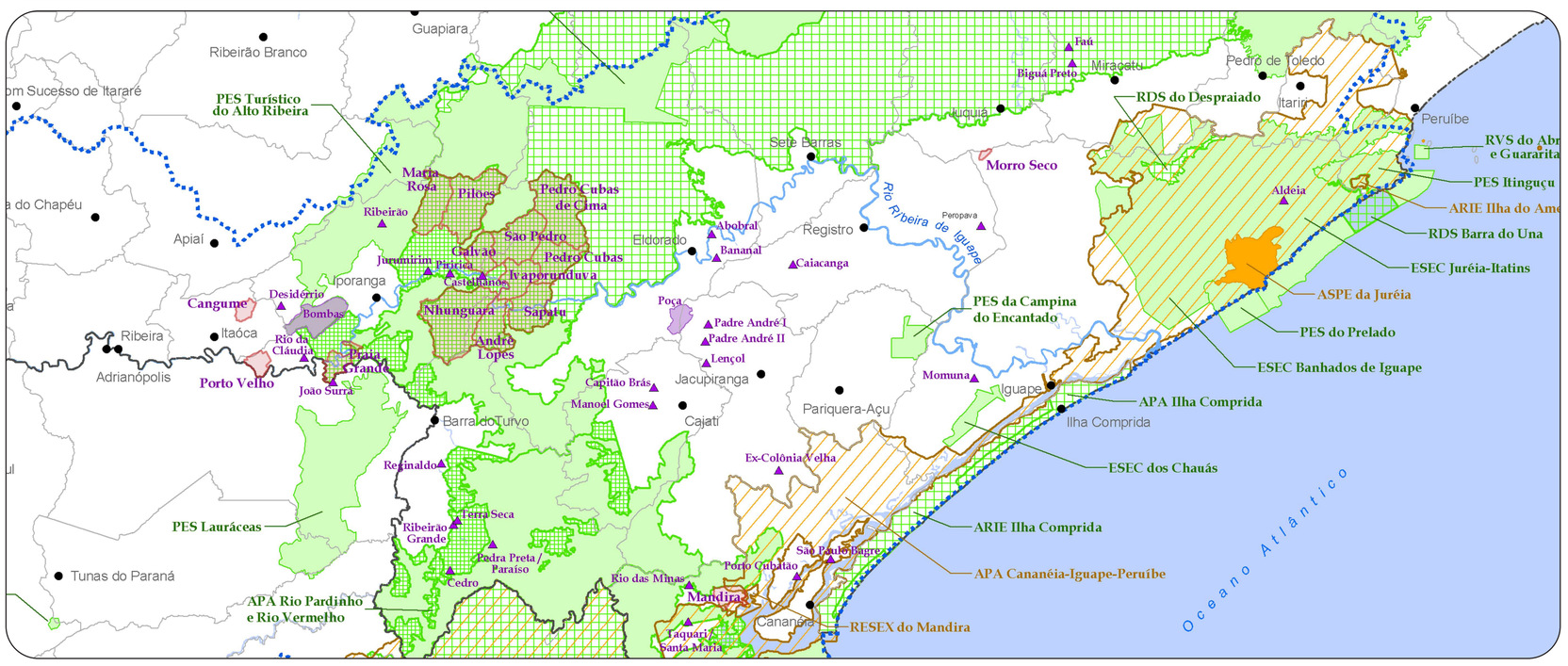
Feira de Troca de Sementes e Mudas Tradicionais das Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira
1ª ed.: 6 dec. 2008 - 2ª ed.: 11 jul. 2009

OBJETIVO

Incentivar o resgate e a valorização das sementes e das mudas tradicionais nas comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, mediante a realização de uma feira de troca.

Cláudio Tavares / ISA, I Feira de troca de sementes. Eldorado (SP), dezembro de 2008.

ISA, Vale do Ribeira: terras de quilombo e unidades de conservação (detalhe), novembro de 2008.



CONTEXTO

A atividade envolveu acerca de 12 comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, Estado de São Paulo. O quilombos são descendentes de escravos fugitivos ou libertos. A economia das comunidades baseia-se na agricultura, nos empregos públicos, e em outras atividades, como: artesanato, turismo. A partir da Constituição de 1988 as comunidades começaram a ter direito ao reconhecimento das próprias terras; porém, o processo de titulação é ainda em andamento e apresenta entraves. O Vale do Ribeira é uma das maiores e melhor preservadas manchas de Mata Atlântica, um dos ecossistemas mais importantes para o Brasil, e, ao mesmo tempo, um dos mais ameaçados por projetos de mineração, monocultura da banana e pinus e produção de energia.

PARTICIPANTES

A atividade envolveu acerca de 12 comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, Estado de São Paulo. O quilombos são descendentes de escravos fugitivos ou libertos. A economia das comunidades baseia-se na agricultura, nos empregos públicos, e em outras atividades, como: artesanato, turismo. A partir da Constituição de 1988 as comunidades começaram a ter direito ao reconhecimento das próprias terras; porém, o processo de titulação é ainda em andamento e apresenta entraves. O Vale do Ribeira é uma das maiores e melhor preservadas manchas de Mata Atlântica, um dos ecossistemas mais importantes para o Brasil, e, ao mesmo tempo, um dos mais ameaçados por projetos de mineração, monocultura da banana e pinus e produção de energia.

Os membros das comunidades envolvidas, tiveram um papel ativo na realização da feira.
Pessoas da equipe envolvidas diretamente no processo: 2.
Pessoas da equipe envolvidas indiretamente: 3

Luca Fanelli / ISA, Trabalho a campo na comunidade de Cangume, fevereiro de 2009.

METODOLOGIA

Passo 1. Reunião de definição da organização da feira (programação, logística, parcerias, etc.), junto com o Grupo de Trabalho da Roça; O GT da Roça é um grupo composto por representantes de todas as comunidades envolvidas; além de discutir a organização da feira, este grupo lida com outras questões relacionadas à roça, como a do licenciamento.

Passo 2. Visita nas comunidades: reuniões, visitas nas casas, trabalho junto com os agricultores.

Passo 3. Organização da logística

Passo 4. Realização da feira

DADOS

	Edição 2008	Edição 2009
Comunidades participantes	14	16
Agricultores participantes	35	84
N. de espécie	34	78
N. de populações	95	199

As espécies com o maior número de populações diferentes apresentadas nas feiras: feijão (Phaseolus vulgaris L.), mandioca (Manihot esculenta (Crantz)), amendoim (Arachis hypogaea), cana (Saccharum officinarum L.), cará (Dioscorea spp.), banana (Família: Musaceae), laranja (Citrus x sinensis Macfad.), arroz (Oryza sativa), batata doce (Ipomoea batatas), milho (Zea mays L.).

PRODUTOS

1) Banco de dados das variedades

2) Registro fotográfico de todas as variedades levadas para as feiras

3) Cartilha com indicação de todas as variedades, levantadas durante as visitas nas comunidades, com a indicação da comunidade e do agricultor de referência.

4) Documentário breve da II edição da feira (http://www.youtube.com/watch?v=Kgvi1lMpqW8)

5) Materiais de divulgação

FORTALEZAS

- Abundancia de populações de sementes
- Interesse dos agricultores
- Conhecimento aprofundado dos agricultores sobre variedades

FRAQUEZAS

- Pouca experimentação com sementes trocadas e falta de sistematização
- Escassa participação do poder público
- Organização da feira regional complicada e cara

OPORTUNIDADES

- Melhoria das sementes
- Feiras modulares (nível de comunidade, de região, de estado)
- Valorização da diversidade, mediante a comercialização de produtos

AMEAÇAS

- Abandono da atividade agrícola
- Ingresso de sementes comerciais

Cláudio Tavares / ISA, I Feira de troca de sementes. Eldorado (SP), dezembro de 2008.

BIBLIOGRAFÍA

ALTIERI, M. (1983). Agroecology. The scientific basis of alternative agriculture. Berkeley: Division of Biological Control, University of California

ALTIERI, M. A., NICHOLLS, C. I. (2001). Sistema agroecologico rápido de evaluación de calidad de suelo y salud de cultivos en el agroecosistema de café. s.e.

The International Commission on the Future of Food and Agriculture. (2006). Manifesto on the future of seeds. Firenze: ARSIA.

PEDROSO JR., Nelson Novaes. (2008). No caminho dos antigos: agricultura de corte-e-queima e intensificação agrícola em populações quilombolas do Vale do Ribeira, SP, Tese (Universidade de São Paulo).

Silvia de Melo Futada / ISA, As cozinheiras que prepararam o almoço, com produtos das comunidades e receitas da chefe de cozinha Monica Panetta, durante a II feira, julho de 2009

CONTATOS

Instituto Socioambiental (ISA)
Programa Vale do Ribeira / Escritório de Eldorado
Raquel Pasinato - raquel@socioambiental.org
tel.: +55 (13) 3871-1697

Movimento pelo Auto-desenvolvimento, o Intercâmbio e a Solidariedade (MAÍS)
Luca Fanelli - luca.fanelli@mais.to.it
cell.: +55 (11) 8689-9196

ORGANIZAÇÃO

ISA 15 ANOS

Associações Quilombolas

PARCEIROS

EAACONE

MAIS Movimento per l' Autosviluppo l' Intercambio e la Solidarietà

RE.TE. ONG 20

ITESP

APOIO

Ajuda de Igreja da Noruega - NCA

Cooperazione Italiana

Ministério do Desenvolvimento Agrário

Brasil Um País de Todos Governo Federal

Fundação Florestal